

RACIOCÍNIO EM JOGO: UMA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE ATIVIDADES LÚDICAS NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DE COMPUTAÇÃO

Suerdo Flaubert Campos de Lucena Júnior ¹

Thereza Patrícia Pereira Padilha ²

Juliana Aragão de Araújo ³

RESUMO

Este trabalho investigou a correlação entre o uso de jogos de raciocínio lógico — como Xadrez, Dama, Sudoku, Quebra-cabeças, Cubo Mágico, entre outros — e o desempenho acadêmico de estudantes em disciplinas introdutórias do curso de Licenciatura em Ciência da Computação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB - Campus IV), com ênfase em Programação, Matemática Discreta e Lógica. A pesquisa, de natureza quantitativa, foi conduzida por meio da aplicação de questionários a 96 discentes durante os semestres 2024.1 e 2024.2. O instrumento contemplou aspectos como hábitos de estudo, participação em atividades extracurriculares e frequência no uso de jogos que exigem pensamento lógico. O referencial teórico foi fundamentado em autores como Prensky (2001) e Gee (2003), que destacam o papel dos jogos como ferramentas promotoras da aprendizagem. A análise dos dados revelou que estudantes com maior interesse por disciplinas de base lógica e engajados em projetos de ensino apresentaram desempenho acadêmico superior. Em relação aos jogos, os resultados indicaram variação no impacto conforme o tipo praticado: aqueles que relataram envolvimento frequente com jogos como Sudoku, Paciência e Quebra-cabeças demonstraram uma leve melhoria no rendimento, especialmente nas disciplinas que exigem raciocínio estruturado. A partir de análises preliminares, observou-se que a prática de jogos de raciocínio lógico não afeta diretamente um melhor desempenho acadêmico, mas pode atuar como ferramentas complementares no processo de aprendizagem, sobretudo associado ao engajamento dos alunos.

Palavras-chave: Jogos de raciocínio lógico, Desempenho acadêmico, Ciência da Computação, Ensino superior, Aprendizagem ativa.

¹ Graduando do Curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, suerdo.campos@dcx.ufpb.br;

² Professora do Departamento de Ciências Exatas da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, thereza@dcx.ufpb.br;

³ Professora do Departamento de Ciências Exatas da Universidade Estadual da Paraíba - UFPB, julianaaraujo@dcx.ufpb.br;

